

## RESULTADOS CONSOLIDADOS SEGUNDO TRIMESTRE DE 2008

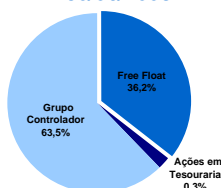
**30 de julho de 2008** – VIVO Participações S.A. anuncia hoje seus resultados consolidados do segundo trimestre de 2008 (2T08) e do ano de 2008. As informações operacionais e financeiras da Companhia, são apresentadas em reais, conforme a legislação societária e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2007 (2T07), exceto quando indicado de outra forma.

No segundo trimestre de 2008 a Vivo consolidou sua liderança no mercado brasileiro em número de clientes, devido, principalmente, à reconhecida qualidade dos serviços, à sua estratégia e posicionamento nas campanhas do Dia das Mães e Dia dos Namorados e à conclusão da compra da Telemig Celular Participações (referida neste documento como Telemig) em 03 de abril de 2008. Além de atingir a expressiva marca de 40,4 milhões de clientes ao final do mês de junho, a Vivo continua obtendo a melhor qualidade percebida pelos consumidores, mantendo-se também neste trimestre entre as empresas menos reclamadas na ANATEL. Destaca-se ainda, o prêmio IR Magazine Brazil Awards 2008 de Maior Evolução em Relações com Investidores, demonstrando o compromisso com a transparência e o relacionamento de confiança com o mercado.

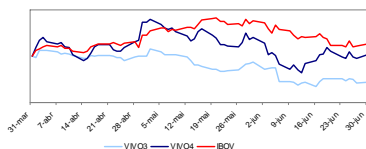
## DESTAQUES

Cotação  
29/07/2008

Por ação  
ON - VIVO3 - R\$ 9,84  
PN - VIVO4 - R\$ 8,18  
ADR - VIV - US\$ 5,19

Composição Acionária  
30/06/2008

Free Float- Ações ON	10,5%
Free Float- Ações PN	50,9%
Free Float- Total	36,2%
Ações em Tesouraria	0,3%
Grupo Controlador	63,5%
Tot de Ações ON	536.601.378
Tot de Ações PN	937.476.042

Comportamento das  
ações no 2T08

Market Cap R\$ 15.410 milhões  
em 30/06/2008



- A **base de clientes**, já considerando os conquistados pela Telemig, atingiu 40.435 mil clientes em junho, com *market share* de 30,4%;
- No 2T08, a Vivo liderou as **adições líquidas**, que registraram 2.125 mil clientes, o maior share de mercado, refletindo o êxito das campanhas do Dia das Mães e Dia dos Namorados;
- Maior **market share de ganho líquido** no 2T08 na modalidade de pagamento pós pago, com 36,6%;
- A operação em **GSM atingiu mais de 22,5 milhões** de acessos, representando mais de 55% do parque total;
- Manutenção da **liderança de mercado** nacional;
- **Receita de Serviços** de R\$ 3.390,0 milhões representa aumento de 14,4% em relação ao 2T07 e de 1,3% na comparação com o 1T08;
- Crescimento sustentado da **receita de dados e SVA's**, que aumentou 52,7% na comparação com o 2T07, representando 10,4% da receita líquida de serviços no 2T08;
- **Margem EBITDA** no trimestre de 23,2%, com **crescimento de 0,6** pontos percentuais em relação ao 2T07. O **EBITDA** atingiu R\$ 879,3 milhões no trimestre, uma evolução de 16,0% na comparação com o 2T07;
- Controle sobre os **custos estruturais**, que apresentaram uma redução de 4,7% no trimestre em comparação ao 2T07;
- A **provisão para devedores duvidosos** foi de R\$ 90,8 milhões no trimestre, representando 1,7% da receita bruta. É uma redução de 15,8% em relação ao 2T07, mantendo o controle sobre a inadimplência;
- A **dívida líquida** registrou um montante de **R\$ 3.574,3 milhões** no 2T08 apresentando um aumento de 7,1% em relação ao 2T07. Em contrapartida, os valores referentes a caixa e aplicações aumentaram 171,6%, em decorrência da conclusão da aquisição e consolidação da Telemig;
- Conclusão da **OPA Voluntária** das ações preferenciais e início da **OPA por Alienação de Controle (Tag Along)** para aquisição das ações ordinárias em circulação da Telemig Celular Participações e Telemig Celular.

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

No dia 13 de abril de 2008, a Vivo completou cinco anos de existência. E celebrou a data concretizando um sonho há muito acalentado: chegou a Minas Gerais, terceira maior economia do país. Com o início da operação no Estado, a empresa agregou mais 3,9 milhões de clientes à sua base e mais 580 mil km<sup>2</sup> (área total do território mineiro) à meta de estar presente em todo o Brasil.

No trimestre, atingimos a expressiva marca de 40,4 milhões de clientes, liderando o market share de adições líquidas com 2,1 milhões de novos clientes. É um resultado que traduz o acerto da estratégia focada na oferta de qualidade em produtos, serviços, atendimento e tudo o que é importante para o consumidor. No período, há que se destacar ainda o excelente desempenho das vendas nas campanhas de Dia das Mães e Dia dos Namorados.

Comprometidos com o objetivo de crescer com rentabilidade, mantivemos no trimestre um rigoroso controle dos custos administráveis e os de aquisição, diminuindo o SAC em mais de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior. Paralelamente, desenvolvemos ações agressivas de incentivo ao uso, que contribuíram para aumentar em cerca de 47% o tráfego total, elevando os indicadores do MOU – especialmente do MOU sainte, o que reduz ainda mais a nossa dependência do tráfego de interconexão.

No final de junho a Vivo possuía mais de 500 mil usuários de banda larga. A Vivo é de longe a operadora líder em banda larga sem fio com mais de 1,1 milhão de downloads de jogos, tons e imagens por mês e mais de 300 mil downloads de música por mês, o que nos mantém como a maior loja virtual de música da América Latina. Com cinco anos de existência, somos, sim, uma organização jovem. Mas com um currículo de realizações de fazer inveja a muitas empresas maduras.

ROBERTO LIMA

Presidente

**Base para apresentação dos resultados**

Os totais estão sujeitos a diferenças, devido a arredondamento. As informações relativas ao 1T08, 2T07, acumulado de 2007 e acumulado de 2008 foram elaboradas de forma combinada com os resultados da Telemig Celular Participações, possibilitando dessa forma a comparação com os dados do trimestre atual, no qual as informações da Telemig já estão consolidados e, sempre que aplicável, reclassificadas. A Vivo está implementando os ajustes contábeis relacionados à instrução 469 da CVM, cuja aplicação não produziu efeitos relevantes no resultado.

**DESTAQUES**

R\$ milhões	Consolidado		Combinado		Combinado		Combinado Acumulado em:		
	2 T 08	1 T 08	Δ%	2 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.791,3</b>	<b>3.681,3</b>	<b>3,0%</b>	<b>3.358,5</b>	<b>12,9%</b>	<b>7.472,6</b>	<b>6.522,2</b>	<b>14,6%</b>	
Receita líquida dos serviços	3.390,0	3.347,2	1,3%	2.962,8	14,4%	6.737,2	5.868,0	14,8%	
Receita líquida de vendas de mercadorias	401,3	334,1	20,1%	395,7	1,4%	735,4	654,2	12,4%	
<b>Total dos Custos Operacionais</b>	<b>(2.912,0)</b>	<b>(2.376,5)</b>	<b>22,5%</b>	<b>(2.600,7)</b>	<b>12,0%</b>	<b>(5.288,5)</b>	<b>(4.889,9)</b>	<b>8,2%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>879,3</b>	<b>1.304,8</b>	<b>-32,6%</b>	<b>757,8</b>	<b>16,0%</b>	<b>2.184,1</b>	<b>1.632,3</b>	<b>33,8%</b>	
Margem EBITDA (%)	23,2%	35,4%	-12,2 p.p.	22,6%	0,6 p.p.	29,2%	25,0%	4,2 p.p.	
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(735,4)</b>	<b>(720,7)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(652,3)</b>	<b>12,7%</b>	<b>(1.456,1)</b>	<b>(1.273,9)</b>	<b>14,3%</b>	
<b>EBIT</b>	<b>143,9</b>	<b>584,1</b>	<b>-75,4%</b>	<b>105,5</b>	<b>36,4%</b>	<b>728,0</b>	<b>358,4</b>	<b>103,1%</b>	
<b>Resultado do Período / Exercício</b>	<b>(59,5)</b>	<b>256,2</b>	<b>n.d.</b>	<b>(65,1)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>196,7</b>	<b>(41,7)</b>	<b>n.d.</b>	
<b>Investimentos</b>	<b>1.558,6</b>	<b>268,8</b>	<b>479,8%</b>	<b>360,5</b>	<b>332,3%</b>	<b>1.827,4</b>	<b>607,3</b>	<b>200,9%</b>	
Investimento como % da receita líquida	41,1%	7,3%	33,8 p.p.	10,7%	30,3 p.p.	24,5%	9,3%	15,1 p.p.	
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>(679,3)</b>	<b>1.036,0</b>	<b>n.d.</b>	<b>397,3</b>	<b>n.d.</b>	<b>356,7</b>	<b>1.025,0</b>	<b>-65,2%</b>	
<b>Variação do Capital de Giro</b>	<b>1.168,4</b>	<b>(1.155,8)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(362,8)</b>	<b>n.d.</b>	<b>12,6</b>	<b>(606,8)</b>	<b>n.d.</b>	
<b>Clientes (Mil)</b>	<b>40.435</b>	<b>38.309</b>	<b>5,5%</b>	<b>33.786</b>	<b>19,7%</b>	<b>40.435</b>	<b>33.786</b>	<b>19,7%</b>	
Adições Líquidas	2.125	925	129,7%	1.259	68,8%	3.050	1.297	135,2%	

**Fluxo de Caixa Operacional****Investimento de R\$ 1.875,6 milhões na aquisição da Telemig e das licenças .**

O Fluxo de Caixa apresenta um resultado negativo de R\$ 588,9 milhões no trimestre, pelas adições no imobilizado intangível. Quanto ao fluxo de caixa operacional (EBITDA-CAPEX), este apresenta um resultado negativo de R\$ 757,6 milhões devido à contabilização dos investimentos efetuados no período. O fluxo de caixa operacional mais a variação do capital de giro registram receita de R\$ 489,1 milhões, revertendo a despesa apresentada no 1T08 decorrente do consumo de caixa pelo pagamento da Taxa Fistel em março, no valor de R\$ 463,8 milhões.

**Investimentos (CAPEX)****Investimentos concentraram-se na licença de 3G.**

A Vivo continua expandindo sua cobertura para atender o aumento do parque e para levar a mais localidades a sua rede GSM, incluindo agora os municípios de Minas Gerais, além da contabilização dos valores das licenças de 3G. Do ponto de vista de caixa a Vivo desembolsou somente 10% deste total, atingindo o montante de R\$ 1.558,6 milhões no CAPEX, 41,1% da receita líquida. Se normalizarmos os investimentos excluindo o valor da 3G, o CAPEX seria de R\$ 435,7 milhões representando 11,5% da receita líquida. Esse investimento permitiu à Vivo manter a liderança em cobertura e cumprir as metas de qualidade da Anatel.

**CAPEX - VIVO**

R\$ milhões	Consolidado		Combinado		Combinado Acumulado em:	
	2 T 08	1 T 08	2 T 07	2008	2007	
Rede	251,3	138,4	200,3	389,7	302,8	
Tecnologia/Sist. Informação	44,2	42,6	53,4	86,8	101,2	
Licenças	1.201,2	0,0	0,0	1.201,2	0,0	
AVP Licenças (Instrução CVM 469/08)	(78,3)	0,0	0,0	(78,3)	0,0	
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	140,2	87,8	106,8	228,0	203,3	
<b>Total</b>	<b>1.558,6</b>	<b>268,8</b>	<b>360,5</b>	<b>1.827,4</b>	<b>607,3</b>	
<b>Percentual da Receita Líquida</b>	<b>41,1%</b>	<b>7,3%</b>	<b>10,7%</b>	<b>24,5%</b>	<b>9,3%</b>	



## DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO - VIVO

	2 T 08	1 T 08	Δ%	2 T 07	Δ%
<b>Total de assinantes (mil)</b>	<b>40.435</b>	<b>38.309</b>	<b>5,5%</b>	<b>33.786</b>	<b>19,7%</b>
Pós Pago	7.745	7.307	6,0%	6.468	19,7%
Pré Pago	32.690	31.002	5,4%	27.318	19,7%
<b>Market Share (*)</b>	<b>30,4%</b>	<b>30,4%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>31,7%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>
<b>Adições líquidas (mil)</b>	<b>2.125</b>	<b>925</b>	<b>129,7%</b>	<b>1.259</b>	<b>68,8%</b>
<b>Market Share de adições líquidas (*)</b>	<b>28,9%</b>	<b>19,1%</b>	<b>9,8 p.p.</b>	<b>27,9%</b>	<b>1,0 p.p.</b>
<b>Penetração do mercado</b>	<b>69,4%</b>	<b>65,8%</b>	<b>3,6 p.p.</b>	<b>56,3%</b>	<b>13,1 p.p.</b>
<b>SAC (R\$)</b>	<b>86</b>	<b>88</b>	<b>-2,3%</b>	<b>104</b>	<b>-17,3%</b>
<b>Churn mensal</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,1 p.p.</b>
<b>ARPU (em R\$/mês)</b>	<b>28,8</b>	<b>29,5</b>	<b>-2,4%</b>	<b>29,9</b>	<b>-3,7%</b>
ARPU Entrante	12,6	13,2	-4,5%	13,8	-8,7%
ARPU Sainte	16,2	16,3	-0,6%	16,1	0,6%
<b>MOU Total (minutos)</b>	<b>94</b>	<b>77</b>	<b>22,1%</b>	<b>76</b>	<b>23,7%</b>
MOU Entrante	32	33	-3,0%	35	-8,6%
MOU Sainte	62	44	40,9%	41	51,2%
<b>Empregados</b>	<b>8.232</b>	<b>8.361</b>	<b>-1,5%</b>	<b>8.237</b>	<b>-0,1%</b>

(\*) fonte Anatel

## DESTAQUES OPERACIONAIS

**Qualidade de sinal e cobertura, atividade em Minas, campanhas direcionadas, contribuem para o crescimento do parque.**

- A base de clientes ao final do 2T08 foi de **40.435 mil clientes**, mais de 22,5 milhões deles na tecnologia GSM/EDGE. O crescimento em relação ao 2T07 foi de 19,7% e, quando comparado ao 1T08, de 5,5%. A liderança em qualidade, a atratividade e o portfólio de planos e aparelhos contribuíram para esse crescimento, mantendo a Vivo na liderança absoluta, com um *market share* de 30,4% no final do trimestre. A Vivo sem a Telemig atingiu 36.173 mil clientes neste trimestre, um crescimento de 5,4% em relação ao trimestre anterior.
- As **adições líquidas** no 2T08 totalizaram **2.125 mil novos clientes**, com um *market share* de adições líquidas de 28,9%. Esse índice de crescimento também possibilitou à Vivo retomar a liderança de mercado em Minas Gerais. Outro dado a ser considerado, é a liderança em *market share* de adições líquidas no segmento pós pago, atingindo neste trimestre 36,6% do *market share* de ganho líquido nessa modalidade de pagamento. A empresa preserva seu foco na captação e manutenção de clientes de valor, mantendo a racionalidade e busca de resultados positivos.

**Racionalidade no custo de aquisição.**

- O **SAC** de R\$ 86 no 2T08 é 17,3% menor em relação ao registrado no 2T07 e 2,3% menor que o do 1T08. A redução foi obtida por menores gastos com subsídios de captação e, pela maior participação de aparelhos e SIM Cards com tecnologia GSM, que possuem custo menor. Foi parcialmente afetado pelo aumento nas despesas com publicidade nas campanhas relevantes do período e de lançamento da marca Vivo em Minas Gerais.



**Churn estável em relação ao 2T07.**

- **Churn** de 2,6% no trimestre, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano passado. Em relação ao 1T08 a variação manteve-se praticamente estável, resultado dos esforços para a fidelização dos clientes. O programa de pontos continua contribuindo para a fidelização, renovação dos aparelhos dos clientes e aumento da satisfação com os serviços prestados.

**Crescimento do ARPU de dados em relação ao 2T07.**

- **ARPU** de R\$ 28,8 no trimestre registra uma leve redução de 3,7% em relação ao 2T07, mesmo com o crescimento de 19,7% na base de clientes nos últimos 12 meses. O ARPU sainte manteve-se praticamente estável quando comparado com o 1T08 e 2T07. Destaque para o ARPU de dados deste trimestre, que cresceu 30,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Excluindo a Telemig Celular, a Vivo apresentaria um ARPU de R\$ 28,9 no período.

**Estímulo do tráfego ON-NET e móvel-fixo.**

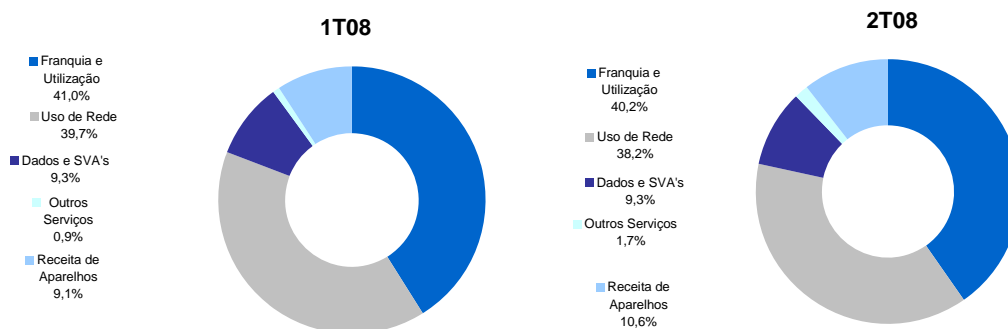
- O **MOU Blended** no 2T08 apresentou aumento de 23,7% em relação ao 2T07, destacando-se a elevação de 51,2% do MOU sainte, impulsionado pelas campanhas de incentivo ao uso. Essas ações explicam também o crescimento de 22,1% do MOU Blended na comparação com o 1T08. Excluindo a Telemig, a Vivo apresenta um MOU Blended de 93 minutos, um acréscimo de 20,8% e de 24,0% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente. Vale ressaltar o aumento de 47,3% no MOU sainte na comparação entre o 2T08 e o mesmo período do ano anterior. As campanhas no período incentivaram o tráfego sainte reduzindo a dependência de interconexão.

**Crescimento do tráfego sainte devido às campanhas.**

- O **tráfego total** apresentou um crescimento de 46,9% no 2T08 quando comparado com o 2T07, ressaltando-se o aumento de 81,4% do tráfego sainte. Na comparação do 2T08 com o 1T08, nota-se um crescimento de 26,3%, estimulado pelas promoções de “Bônus Turbinado”, iniciado em 01 de março de 2008 e “Campanha Mães” – ligações a R\$ 0,05 para Vivo-Vivo, Vivo-fixo e SMS *On Net* – lançado em 11 de abril de 2008. Destaque para tráfego sainte de voz móvel-fixo e móvel-móvel *on net*, que tiveram uma variação positiva de 125,9% e 96,2%, respectivamente, quando comparados com 2T07.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Combinado		Combinado		Combinado Acumulado em:		
	2 T 08	1 T 08	Δ%	2 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%	
Franquia e Utilização	1.525,7	1.510,2	1,0%	1.377,1	10,8%	3.035,9	2.699,9	12,4%	
Uso de rede	1.446,6	1.462,0	-1,1%	1.334,1	8,4%	2.908,6	2.658,5	9,4%	
Dados e SVA's	351,9	343,1	2,6%	230,4	52,7%	695,0	466,2	49,1%	
Outros serviços	65,8	31,9	106,3%	21,2	210,4%	97,7	43,4	125,1%	
<b>Receita de serviços de telecom.</b>	<b>3.390,0</b>	<b>3.347,2</b>	<b>1,3%</b>	<b>2.962,8</b>	<b>14,4%</b>	<b>6.737,2</b>	<b>5.868,0</b>	<b>14,8%</b>	
Venda de aparelhos celulares	401,3	334,1	20,1%	395,7	1,4%	735,4	654,2	12,4%	
<b>Receita líquida total</b>	<b>3.791,3</b>	<b>3.681,3</b>	<b>3,0%</b>	<b>3.358,5</b>	<b>12,9%</b>	<b>7.472,6</b>	<b>6.522,2</b>	<b>14,6%</b>	



RECEITA OPERACIONAL

**Crescimento da receita resultante do tráfego sainte.**

A **receita líquida** total cresceu 12,9% em relação ao 2T07, impulsionada pela evolução de 14,4% na receita de serviços, que apresenta avanço em todas as rubricas. Em relação ao 1T08, a receita líquida total aumentou 3,0%, principalmente pela evolução na receita de venda de aparelhos decorrente da maior atividade comercial, além da evolução de 1,3% na receita de serviços pelo incremento de outras receitas, comportamento similar ao ano anterior.

O aumento de 10,8% no item “**receita de franquia e utilização**”, em relação ao 2T07 deve-se, principalmente, ao aumento na receita sainte total de 19,2%. Isso é resultado do crescimento do tráfego sainte total, pelo incentivo ao uso nas campanhas do Dia das Mães e Bônus Turbinado. Há que se destacar o item “outros serviços”, que avançou 106,3% em relação ao 1T08 e, ano a ano, 210,4%. Os principais motivadores foram: taxas de adesão às promoções e cadastros de favoritos, além do aumento de 6,8% no valor médio de recargas por cliente.

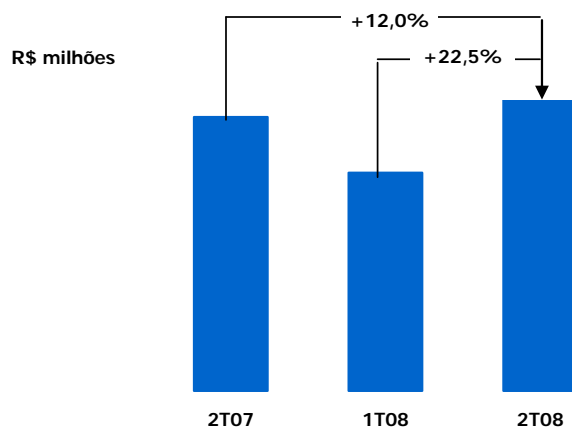
**Crescimento da receita de dados e SVA's.**

Na composição da Receita Total de Serviços, a representatividade da **receita de dados acrescido dos SVAs** atingiu 10,4%, o que significa crescimento de 52,7% em relação ao mesmo período de 2007 (representatividade de 7,8% no 2T07). O serviço que mais vende continua sendo o SMS pessoa a pessoa (peer to peer). A representatividade da receita desse serviço sobre a receita de Dados e SVAs passou de 50% no 1T08 para 48% no 2T08, influenciada pelas agressivas ofertas deste último trimestre. O crescimento ocorre devido ao contínuo incremento da receita de SMS pessoa a pessoa, VIVO ZAP/FLASH/Deskmodem, Blackberry e Smartmail, SMS Interatividade e à diversificação do portfólio WAP, Conteúdos e Jogos, por meio de novas parcerias. Acrescente-se a isso as ações de estímulo ao uso dos atuais serviços, tais como Vivo Avisa, Caixa Postal e Portal de Voz. Com relação ao 1T08, a variação da Receita de Dados e SVAs foi de 2,6%.

CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Combinado		Combinado		Combinado		
	2 T 08	1 T 08	Δ%	2 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%	
<b>Pessoal</b>	<b>(196,6)</b>	<b>(197,7)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>(198,3)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(394,3)</b>	<b>(400,7)</b>	<b>-1,6%</b>	
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(1.008,4)</b>	<b>(955,5)</b>	<b>5,5%</b>	<b>(854,4)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(1.963,9)</b>	<b>(1.668,6)</b>	<b>17,7%</b>	
Meios de conexão	(64,5)	(63,0)	2,4%	(70,4)	-8,4%	(127,5)	(136,1)	-6,3%	
Interconexão	(553,7)	(511,5)	8,3%	(440,0)	25,8%	(1.065,2)	(853,7)	24,8%	
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(70,5)	(61,8)	14,1%	(61,0)	15,6%	(132,3)	(119,5)	10,7%	
Fistel e outras taxas e contribuições	(164,5)	(159,5)	3,1%	(132,0)	24,6%	(324,0)	(271,2)	19,5%	
Serviços de terceiros	(134,4)	(139,5)	-3,7%	(129,5)	3,8%	(273,9)	(237,6)	15,3%	
Outros	(20,8)	(20,2)	3,0%	(21,5)	-3,3%	(41,0)	(50,5)	-18,8%	
<b>Custo de mercadorias vendidas</b>	<b>(604,1)</b>	<b>(533,6)</b>	<b>13,2%</b>	<b>(574,9)</b>	<b>5,1%</b>	<b>(1.137,7)</b>	<b>(943,8)</b>	<b>20,5%</b>	
<b>Comercialização dos serviços</b>	<b>(909,1)</b>	<b>(735,2)</b>	<b>23,7%</b>	<b>(764,3)</b>	<b>18,9%</b>	<b>(1.644,3)</b>	<b>(1.415,2)</b>	<b>16,2%</b>	
Provisão para devedores duvidosos	(90,8)	(90,0)	0,9%	(107,9)	-15,8%	(180,8)	(221,7)	-18,4%	
Serviços de terceiros	(650,2)	(499,3)	30,2%	(526,3)	23,5%	(1.149,5)	(949,4)	21,1%	
Fidelização de clientes e doações	(128,1)	(108,8)	17,7%	(95,7)	33,9%	(236,9)	(173,4)	36,6%	
Outros	(40,0)	(37,1)	7,8%	(34,4)	16,3%	(77,1)	(70,7)	9,1%	
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(175,7)</b>	<b>(188,1)</b>	<b>-6,6%</b>	<b>(176,3)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(363,8)</b>	<b>(339,3)</b>	<b>7,2%</b>	
Serviços de terceiros	(152,1)	(159,1)	-4,4%	(151,1)	0,7%	(311,2)	(286,4)	8,7%	
Outros	(23,6)	(29,0)	-18,6%	(25,2)	-6,3%	(52,6)	(52,9)	-0,6%	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(18,1)</b>	<b>233,6</b>	<b>n.d.</b>	<b>(32,5)</b>	<b>-44,3%</b>	<b>215,5</b>	<b>(122,3)</b>	<b>n.d.</b>	
Receitas operacionais	70,8	327,2	-78,4%	71,3	-0,7%	398,0	132,7	199,9%	
Despesas operacionais	(114,0)	(91,5)	24,6%	(107,6)	5,9%	(205,5)	(253,7)	-19,0%	
Outras receitas (despesas) operacionais	25,1	(2,1)	n.d.	3,8	560,5%	23,0	(1,3)	n.d.	
<b>Total dos custos antes deprec./amort.</b>	<b>(2.912,0)</b>	<b>(2.376,5)</b>	<b>22,5%</b>	<b>(2.600,7)</b>	<b>12,0%</b>	<b>(5.288,5)</b>	<b>(4.889,9)</b>	<b>8,2%</b>	
Depreciação e amortização	(735,4)	(720,7)	2,0%	(652,3)	12,7%	(1.456,1)	(1.273,9)	14,3%	
<b>Total dos custos operacionais</b>	<b>(3.647,4)</b>	<b>(3.097,2)</b>	<b>17,8%</b>	<b>(3.253,0)</b>	<b>12,1%</b>	<b>(6.744,6)</b>	<b>(6.163,8)</b>	<b>9,4%</b>	

Total dos Custos Operacionais excluindo Depreciação e Amortização



CUSTOS OPERACIONAIS

**Rígido controle dos custos estruturais.**

O aumento de 18,0% no **custo dos serviços prestados** no 2T08, quando comparado com o 2T07, é devido ao incremento de 25,8% nos custos com interconexão decorrente do crescimento do tráfego total sainte e ao aumento referente à Taxa Fistel em função do crescimento do parque, além dos gastos com aluguéis, seguros e condomínios. Quando comparado com o 1T08 apresenta um aumento de 5,5%, também pelo incremento nos custos de interconexão e nos gastos com aluguéis, seguros e condomínios, parcialmente compensado pela redução nos gastos com serviços de terceiros.

**Eficiência comercial e operacional.**

O **custo das mercadorias vendidas** apresenta aumento de 5,1% no 2T08 em relação ao 2T07. Isso se deve, em parte, ao crescimento de 41,2% no número de ativações brutas. Em relação ao 1T08, o avanço foi de 13,2%, compatível com o aumento da atividade comercial gerado pelas campanhas do Dia das Mães e dos Namorados, que impulsionaram as vendas no período.

No 2T08 as **despesas comerciais** registram aumento de 18,9% em relação ao 2T07, decorrente da elevação nas despesas com serviços de terceiros, tais como: propaganda e publicidade, doações, comissões, mão de obra terceirizada e *client care*, além do aumento dos custos de fidelização, parcialmente compensado pela redução na PDD. Na comparação com o 1T08, as despesas comerciais apresentam um aumento de 23,7%, principalmente pelo incremento nos gastos com serviços de terceiros, especialmente com publicidade e propaganda pela implantação da marca VIVO em Minas Gerais, além dos gastos em apoio às vendas. O crescimento nos custos com fidelização entre os trimestres comparados já reflete os esforços para fazer face à entrada da portabilidade e de um novo concorrente.

**Controle da PDD, mesmo com intensa atividade comercial.**

A **Provisão para Devedores Duvidosos** – PDD registrou no 2T08 redução de 15,8%. O valor, de R\$ 90,8 milhões, representa 1,7% da receita bruta total, uma queda de 0,6 ponto percentual em relação ao 2T07 (2,3% da receita bruta). A comparação com o 1T08, que registrou R\$ 90,0 milhões, revela um patamar estável tanto em relação à evolução quanto ao percentual sobre a receita bruta. As ações de cobrança e o rígido controle de concessão de crédito mantêm sob estrito controle essa rubrica.

As **despesas gerais e administrativas** permaneceram estáveis em relação ao 2T07 e apresentaram redução de 6,6% quando comparadas com o 1T08. Isso se deve à diminuição nos gastos com serviços de terceiros, especialmente em consultoria, e outros relativos a serviços técnico-administrativos, além da redução com aluguéis, seguros, condomínio e assistência técnica. Esse comportamento demonstra a eficiência no controle dos gastos administráveis, mesmo com a intensa atividade comercial.

**Outras Receitas / Despesas Operacionais** apresentaram despesa de R\$ 18,1 milhões, uma redução de 44,3% quando comparada com o 2T07, em função da entrada de outras receitas - esta parcialmente afetada pela queda nas receitas de despesas recuperadas. A comparação com o 1T08 está comprometida em razão dos valores extraordinários apurados de R\$ 240 milhões de reversão de ICMS na Telemig, já explicado quando da divulgação dos resultados do 1T08 da Telemig. Normalizando o resultado do 1T08, o 2T08 apresentaria um aumento de 182,8%, decorrente da elevação dos gastos com impostos, taxas e contribuições, parcialmente contrabalanceada pelo aumento da receita de multas e outras.



**EBITDA**

**EBITDA registra aumento de 16,0% no 2T08 em relação ao 2T07.**

O **EBITDA** (resultado antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) no 2T08 foi de R\$ 879,3 milhões um aumento de 16,0% em relação ao 2T07, resultando em uma Margem **EBITDA** de 23,2%. Quando comparado com o 1T08 o **EBITDA** apresenta uma redução de 32,6%. O resultado apresentado no 1T08 está impactado pelo efeito extraordinário relatado na linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais. Normalizado, registraria R\$ 1.064,8 milhões. Na comparação do 2T08 com o 1T08 normalizado, temos uma redução de 17,4%, decorrente dos efeitos da maior atividade comercial e dos gastos referentes a publicidade e marketing para o início das operações em Minas Gerais. O EBITDA da Vivo, excluindo a Telemig, atinge R\$ 799,6 milhões e uma margem de 23,4%.

**DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO**

A rubrica **depreciação e amortização** cresceu 12,7% em relação ao 2T07, devido à aceleração da depreciação da tecnologia TDMA e CDMA. Quando comparada com o 1T08, permaneceu relativamente estável e em linha com os investimentos efetuados no período.

**RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO**

R\$ milhões	Consolidado		Combinado		Combinado		Combinado Acumulado em:		
	2 T 08	1 T 08	Δ%	2 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%	
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>67,1</b>	<b>101,4</b>	<b>-33,8%</b>	<b>57,4</b>	<b>16,9%</b>	<b>168,5</b>	<b>134,9</b>	<b>24,9%</b>	
Outras receitas financeiras	84,2	102,0	-17,5%	57,9	45,4%	186,2	135,5	37,4%	
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(17,1)	(0,6)	n.d.	(0,5)	n.d.	(17,7)	(0,6)	n.d.	
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(195,5)</b>	<b>(131,9)</b>	<b>48,2%</b>	<b>(173,9)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(327,4)</b>	<b>(370,7)</b>	<b>-11,7%</b>	
Outras despesas financeiras	(112,8)	(101,8)	10,8%	(108,7)	3,8%	(214,6)	(225,0)	-4,6%	
Perdas/Ganhos com derivativos	(82,7)	(30,1)	174,8%	(65,2)	26,8%	(112,8)	(145,7)	-22,6%	
<b>Variação Monetária e Cambial, líquidas</b>	<b>28,2</b>	<b>(23,5)</b>	<b>n.d.</b>	<b>0,4</b>	<b>n.d.</b>	<b>4,7</b>	<b>9,8</b>	<b>-52,0%</b>	
<b>Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas</b>	<b>(100,2)</b>	<b>(54,0)</b>	<b>85,6%</b>	<b>(116,1)</b>	<b>-13,7%</b>	<b>(154,2)</b>	<b>(226,0)</b>	<b>-31,8%</b>	

**Redução nas despesas financeiras de 13,7% entre o 2T08 e 2T07.**

A despesa financeira líquida da VIVO aumentou no comparativo do 2T08 com o 1T08 em R\$ 46,2 milhões. Esta variação é explicada principalmente pelo efeito extraordinário da incidência de PIS/COFINS (R\$ 16,2 milhões no 2T08) sobre a destinação de Juros sobre Capital Próprio, aumento dos encargos financeiros sobre o maior endividamento, decorrentes dos pagamentos do controle e da OPA Voluntária da Telemig e de 10% das licenças 3G, além do aumento da taxa de juros efetiva no período (2,70% no 2T08 e 2,53% no 1T08).

No comparativo do 2T08 com o 2T07, houve uma redução R\$ 15,9 milhões. Essa menor despesa financeira líquida ocorreu, principalmente, devido a menor taxa de juros efetiva no período (2,70% no 2T08 e 2,89% no 2T07), além da extinção da cobrança da CPMF em 2008.

## EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					Total
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	
Instituições financeiras	2.502,5	1.428,5	7,7	1.002,9	799,0	5.740,6
Fixcel - Aquisição da TCO	24,2					24,2
<b>Total</b>	<b>2.526,7</b>	<b>1.428,5</b>	<b>7,7</b>	<b>1.002,9</b>	<b>799,0</b>	<b>5.764,8</b>
Taxas do câmbio utilizadas		1,969322	0,031127	1,591900	0,014991	
<b>Cronograma de pagamento - Longo Prazo</b>						
2009	19,0	100,0	1,2		165,6	285,8
após 2009	1.366,0	1.294,6	3,9	581,3	20,3	3.266,1
<b>Total</b>	<b>1.385,0</b>	<b>1.394,6</b>	<b>5,1</b>	<b>581,3</b>	<b>185,9</b>	<b>3.551,9</b>

## ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	Consolidado	Combinado	
	30/jun/08	31/mar/08	30/jun/07
Curto Prazo	2.212,9	2.211,6	1.226,9
Longo Prazo	3.551,9	2.755,5	2.632,9
<b>Total do endividamento</b>	<b>5.764,8</b>	<b>4.967,1</b>	<b>3.859,8</b>
Caixa e Aplicações	(2.594,5)	(3.178,2)	(1.527,6)
Derivativos	404,0	438,2	655,9
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.574,3</b>	<b>2.227,1</b>	<b>2.988,1</b>

(\*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(\*\*) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

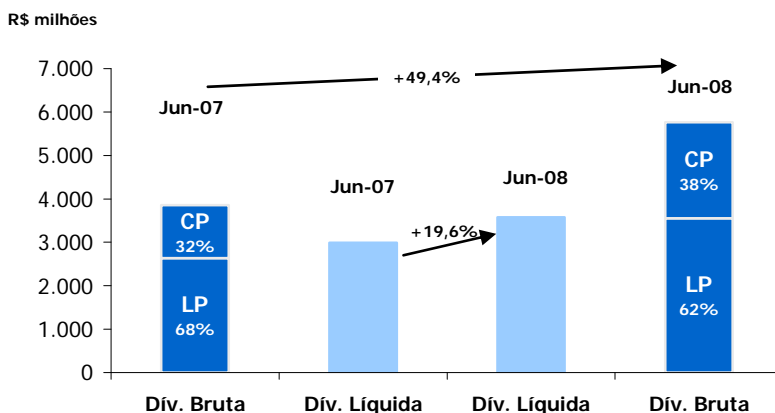
**Aumento no endividamento líquido, porém com efeito positivo do caixa da Telemig.**

Em 30 de junho de 2008, a dívida com empréstimos e financiamentos da Vivo somava R\$ 5.764,8 milhões (R\$ 4.967,1 milhões em 31 de março de 2008) sendo 31,4% desta denominada em moeda estrangeira. A Companhia contrata operações (de hedge) para proteger 100% de sua dívida financeira contra a volatilidade do câmbio, de forma que o custo final (dívida e swap) permaneça atrelado a Reais. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras de R\$ 2.594,5 milhões (R\$ 3.178,2 milhões em 31 de março de 2008), e pelos ativos e passivos de derivativos de R\$ 404,0 milhões (R\$ 438,2 milhões em 31 de março de 2008) a pagar, resultando finalmente numa dívida líquida de R\$ 3.574,3 milhões. Adicionalmente a Sociedade possuía operações de "swap" – CDI pós fixado x Pré fixado, para proteger parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas totalizavam R\$ 112,5 milhões, (R\$ 109,5 milhões em 31 de março de 2008).

O aumento do endividamento líquido da Vivo no 2T08 referente ao 1T08 bem como ao 2T07 deve-se principalmente à aquisição da Telemig Celular Participações S/A (pagamento de R\$ 1.233,1 milhões pelo controle e de R\$ 522,3 milhões pela Oferta Pública de Ações Voluntária) e do pagamento de 10% das licenças 3G no valor de R\$ 120,1 milhões, os quais foram compensados com a forte geração de caixa operacional da Companhia no período.

Analisando separadamente a evolução da dívida líquida da Vivo do efeito da aquisição da Telemig Celular Participações S/A, teríamos uma diminuição na dívida líquida de 14,3% no trimestre (passando para R\$ 2.492,3 milhões no 2T08 de R\$ 2.907,7 milhões no 1T08) e de 25,3% no ano (R\$ 3.336,3 milhões no 2T07).

### Endividamento



#### Resultado do Período

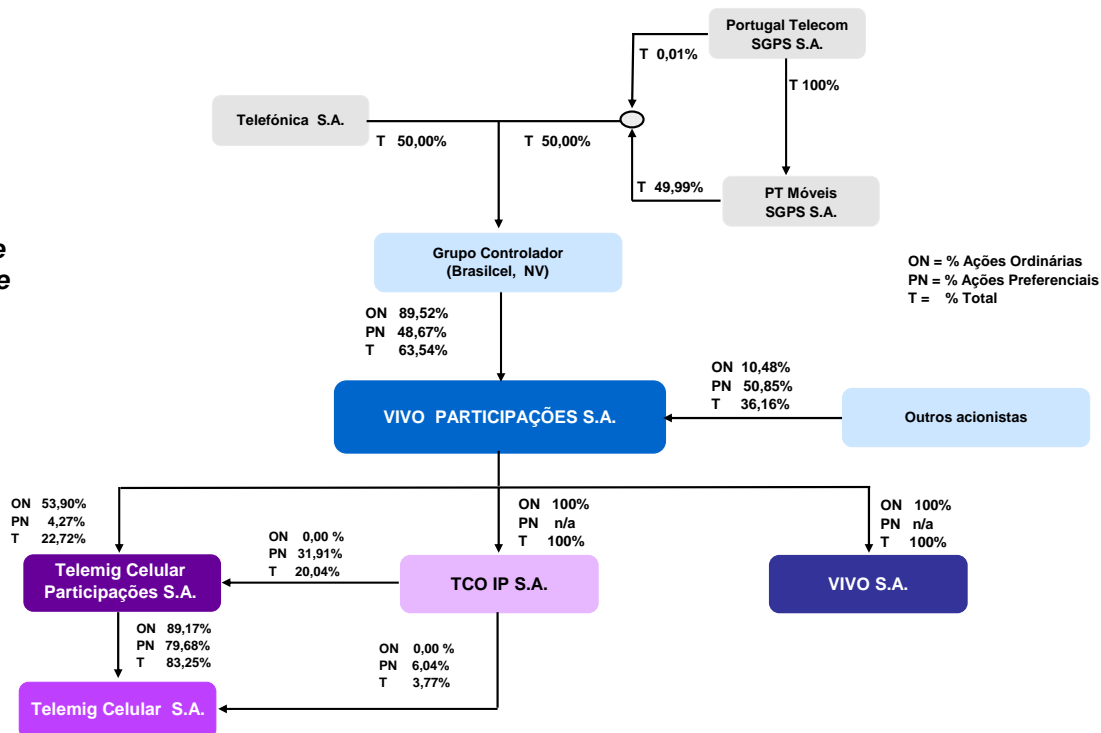
Resultado do trimestre apresentou um Prejuízo Líquido de R\$ 59,5 milhões. O lucro operacional (EBIT) evoluiu 36,4% quando comparado com o 2T07, registrando R\$ 143,9 milhões no trimestre.

#### Mercado de Capitais.

As ações da Vivo Participações foram negociadas em 100% dos pregões realizados neste trimestre na Bolsa de Valores de São Paulo e na Bolsa de Nova York. As ações ordinárias apresentaram desvalorização de 14,1%, enquanto as preferenciais experimentaram uma pequena valorização de 0,6%, sempre comparada com o último dia negociado no trimestre.

### Estrutura Acionária e Composição do Capital Social

#### Nova Estrutura Societária após OPA voluntária e Aumento de Capital



## COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA VIVO PARTICIPAÇÕES S.A. EM 30/06/2008

ACIONISTAS	Ordinárias		Preferenciais		TOTAL	
Portelcom Participações S.A.	76.774.499	14,3%	16.825.449	1,8%	93.599.948	6,3%
Brasilcel, N.V.	222.877.507	41,5%	364.350.055	38,9%	587.227.562	39,8%
Sudestecel Participações LTDA	90.189.984	16,8%	4.678.209	0,5%	94.868.193	6,4%
Avista Participações LTDA	9.630.458	1,8%	46.613.811	5,0%	56.244.269	3,8%
TBS Celular Participações LTDA	68.818.554	12,8%	1.165.797	0,1%	69.984.351	4,7%
Tagilo Participações LTDA	12.061.046	2,2%	22.625.728	2,4%	34.686.774	2,4%
<b>Sub Total Controlador</b>	<b>480.352.048</b>	<b>89,5%</b>	<b>456.259.049</b>	<b>48,7%</b>	<b>936.611.097</b>	<b>63,5%</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>4.494.900</b>	<b>0,5%</b>	<b>4.494.900</b>	<b>0,3%</b>
<b>Outros acionistas</b>	<b>56.249.330</b>	<b>10,5%</b>	<b>476.722.093</b>	<b>50,9%</b>	<b>532.971.423</b>	<b>36,2%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>536.601.378</b>	<b>100,0%</b>	<b>937.476.042</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.474.077.420</b>	<b>100,0%</b>

### **Aquisição da Telemig Celular Participações e Telemig Celular.**

A Vivo Participações S.A., nos termos da Instrução CVM nº 358/02, comunicou em 03 de Abril a efetivação da transferência do controle acionário da Telemig Celular Participações e indiretamente da sua controlada Telemig Celular. Nesta mesma data, a Vivo Part alienou a totalidade das 1.292.679 ações ordinárias e as 3.715 ações preferenciais da Tele Norte adquiridas da Telpart para a Telemar Norte Leste S.A., pelo mesmo preço e condições previstas no Contrato de Compra e Venda com Telpart. O preço pelas 7.258.108 ações ordinárias e 969.932 ações preferenciais da Telemig Par pago nesta data, já acrescido das remunerações previstas no Contrato de Compra e Venda com Telpart, corresponde a R\$ 1.162.594.377,44 (um bilhão, cento e sessenta e dois milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, trezentos e setenta e sete reais e quarenta e quatro centavos), equivalente ao valor aproximado de R\$ 151,17 (cento e cinquenta e um reais e dezessete centavos) por ação ordinária e de R\$67,43 (sessenta e sete reais e quarenta e três centavos) por ação preferencial da Telemig Par adquirida. Os preços pagos pelas ações ordinárias da Telemig Participações implicam no valor aproximado de R\$ 2.625,04 (dois mil, seiscentos e vinte e cinco reais e quatro centavos) por ação ordinária da Telemig Celular S.A.

### **Oferta Pública Voluntária de Ações Preferenciais.**

No dia 08 de abril, a Vivo publicou Edital referente a Oferta Pública Voluntária (OPA) para aquisição, por meio da TCO IP, sua subsidiária integral, de até 1/3 das ações preferenciais em circulação no mercado da Telemig Celular Participações e da Telemig Celular e no caso da Telemig Celular Participações a oferta foi estendida aos detentores de ADS's no mercado americano. O preço ofertado para a aquisição foi de R\$ 654,72 (seiscentos e cinquenta e quatro reais e setenta e dois centavos) por ação preferencial da Telemig Celular e de R\$63,90 (sessenta e três reais e noventa centavos) por ação preferencial da Telemig Celular Participações. Encerrada a Oferta em 15 de Maio de 2008, a Vivo passou a ter 42,76% de participação no Capital Social da Telemig Participações.

### **Aumento de capital**

A Vivo aprovou em reunião extraordinária, em 26 de maio de 2008, o aumento de capital social em decorrência de processos de reestruturações societárias, envolvendo a sociedade e suas incorporadas, controladas e controladoras. A amortização do ágio resultante desses processos de reestruturação societária resultou em benefício fiscal acumulado de R\$ 362.742.315,02. Desse total, R\$179.862.185,37 correspondem ao exercício encerrado em 31/12/2006 e R\$182.880.129,65, ao exercício social encerrado em 31/12/2007, representando créditos em favor dos acionistas controladores. O aumento do capital social da sociedade passa dos atuais R\$ 6.347.784.334,54 para R\$ 6.710.526.649,56, com emissão de 31.959.675 novas ações, sendo 11.669.713 ações ordinárias e 20.289.962 ações preferenciais, no valor de R\$11,35 por ação. Cabe a cada acionista o direito de subscrever 0,02223092 por ação possuída, para ambas as classes de ações, garantindo o direito de preferência previsto no artigo 171 da

Lei nº 6.404/76. Os recursos decorrentes de exercícios do direito de preferência foram creditados proporcionalmente às sociedades, titulares desses créditos capitalizáveis. O período para o exercício do direito de preferência foi de 28/05/2008 a 27/06/2008, Após a conclusão do aumento de Capital, o grupo controlador passou a ter 63,54% do capital total da Vivo.

**Evento subsequente****Oferta Pública por  
Alienação de  
Controle**

Em 15 de julho a Vivo divulgou edital de lançamento de Oferta Pública de Ações por Alienação de Controle para a aquisição das ações ordinárias em circulação, em continuidade ao processo de aquisição da Telemig Celular Participações e da Telemig Celular. O preço a ser pago pelas Ações ON da Telemig Celular Participações que forem vendidas no Leilão (conforme definido no item 3.3. do Edital) pelos acionistas não controladores que aceitarem a respectiva Oferta será de R\$120,93 por Ação Ordinária e pelas ações ON da Telemig Celular que forem vendidas no Leilão pelos acionistas não controladores que aceitarem a respectiva Oferta será de R\$ 2.100,03 por Ação Ordinária. Os preços aqui referidos serão pagos à vista e em dinheiro, sendo atualizado, desde a Data de Fechamento até a data da liquidação financeira dos Leilões, pela taxa de Certificado de Depósito Interbancário – CDI disponível para o período. Serão realizados 02 (dois) leilões independentes no Mega Bolsa no dia 15 de agosto de 2008. A liquidação física e financeira das Ofertas serão realizadas na modalidade de liquidação bruta, de acordo com as regras estabelecidas pela CBLC, no 3º (terceiro) dia útil após a data de realização dos Leilões.

Maiores informações sobre as transações, as ofertas públicas voluntárias de ações preferenciais e as ofertas públicas de ações ordinárias estão disponíveis no site da Vivo – Relações com Investidores ([www.vivo.com.br/ri](http://www.vivo.com.br/ri)).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Combinado		Combinado		Combinado		Δ%
	2 T 08	1 T 08	Δ%	2 T 07	Δ%	2008	2007	Acumulado em:	
<b>Receita Bruta</b>	<b>5.345,5</b>	<b>5.112,7</b>	<b>4,6%</b>	<b>4.776,6</b>	<b>11,9%</b>	<b>10.458,2</b>	<b>9.176,3</b>	<b>14,0%</b>	
Receita de serviços	4.540,9	4.430,2	2,5%	3.911,9	16,1%	8.971,1	7.746,1	15,8%	
Deduções - Impostos e outros	(1.150,9)	(1.083,0)	6,3%	(949,1)	21,3%	(2.233,9)	(1.878,1)	18,9%	
Receita de aparelhos	804,6	682,5	17,9%	864,7	-7,0%	1.487,1	1.430,2	4,0%	
Deduções - Impostos e outros	(403,3)	(348,4)	15,8%	(469,0)	-14,0%	(751,7)	(776,0)	-3,1%	
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.791,3</b>	<b>3.681,3</b>	<b>3,0%</b>	<b>3.358,5</b>	<b>12,9%</b>	<b>7.472,6</b>	<b>6.522,2</b>	<b>14,6%</b>	
<b>Receita de serviços</b>	<b>3.390,0</b>	<b>3.347,2</b>	<b>1,3%</b>	<b>2.962,8</b>	<b>14,4%</b>	<b>6.737,2</b>	<b>5.868,0</b>	<b>14,8%</b>	
Franquia e Utilização	1.525,7	1.510,2	1,0%	1.377,1	10,8%	3.035,9	2.699,9	12,4%	
Uso de rede	1.446,6	1.462,0	-1,1%	1.334,1	8,4%	2.908,6	2.658,5	9,4%	
Dados e SVA's	351,9	343,1	2,6%	230,4	52,7%	695,0	466,2	49,1%	
Outros serviços	65,8	31,9	106,3%	21,2	210,4%	97,7	43,4	125,1%	
<b>Receita de aparelhos</b>	<b>401,3</b>	<b>334,1</b>	<b>20,1%</b>	<b>395,7</b>	<b>1,4%</b>	<b>735,4</b>	<b>654,2</b>	<b>12,4%</b>	
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(2.912,0)</b>	<b>(2.376,5)</b>	<b>22,5%</b>	<b>(2.600,7)</b>	<b>12,0%</b>	<b>(5.288,5)</b>	<b>(4.889,9)</b>	<b>8,2%</b>	
Pessoal	(196,6)	(197,7)	-0,6%	(198,3)	-0,9%	(394,3)	(400,7)	-1,6%	
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(1.008,4)</b>	<b>(955,5)</b>	<b>5,5%</b>	<b>(854,4)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(1.963,9)</b>	<b>(1.668,6)</b>	<b>17,7%</b>	
Meios de conexão	(64,5)	(63,0)	2,4%	(70,4)	-8,4%	(127,5)	(136,1)	-6,3%	
Interconexão	(553,7)	(511,5)	8,3%	(440,0)	25,8%	(1.065,2)	(853,7)	24,8%	
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(70,5)	(61,8)	14,1%	(61,0)	15,6%	(132,3)	(119,5)	10,7%	
Fistel e outras taxas e contribuições	(164,5)	(159,5)	3,1%	(132,0)	24,6%	(324,0)	(271,2)	19,5%	
Serviços de terceiros	(134,4)	(139,5)	-3,7%	(129,5)	3,8%	(273,9)	(237,6)	15,3%	
Outros	(20,8)	(20,2)	3,0%	(21,5)	-3,3%	(41,0)	(50,5)	-18,8%	
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(604,1)</b>	<b>(533,6)</b>	<b>13,2%</b>	<b>(574,9)</b>	<b>5,1%</b>	<b>(1.137,7)</b>	<b>(943,8)</b>	<b>20,5%</b>	
<b>Despesas de Comercialização dos Serviços</b>	<b>(909,1)</b>	<b>(735,2)</b>	<b>23,7%</b>	<b>(764,3)</b>	<b>18,9%</b>	<b>(1.644,3)</b>	<b>(1.415,2)</b>	<b>16,2%</b>	
Provisão para devedores duvidosos	(90,8)	(90,0)	0,9%	(107,9)	-15,8%	(180,8)	(221,7)	-18,4%	
Serviços de terceiros	(650,2)	(499,3)	30,2%	(526,3)	23,5%	(1.149,5)	(949,4)	21,1%	
Fidelização de clientes e doações	(128,1)	(108,8)	17,7%	(95,7)	33,9%	(236,9)	(173,4)	36,6%	
Outros	(40,0)	(37,1)	7,8%	(34,4)	16,3%	(77,1)	(70,7)	9,1%	
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(175,7)</b>	<b>(188,1)</b>	<b>-6,6%</b>	<b>(176,3)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(363,8)</b>	<b>(339,3)</b>	<b>7,2%</b>	
Serviços de terceiros	(152,1)	(159,1)	-4,4%	(151,1)	0,7%	(311,2)	(286,4)	8,7%	
Outros	(23,6)	(29,0)	-18,6%	(25,2)	-6,3%	(52,6)	(52,9)	-0,6%	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(18,1)</b>	<b>233,6</b>	<b>n.d.</b>	<b>(32,5)</b>	<b>-44,3%</b>	<b>215,5</b>	<b>(122,3)</b>	<b>n.d.</b>	
Receitas operacionais	70,8	327,2	-78,4%	71,3	-0,7%	398,0	132,7	199,9%	
Despesas operacionais	(114,0)	(91,5)	24,6%	(107,6)	5,9%	(205,5)	(253,7)	-19,0%	
Outras receitas (despesas) operacionais	25,1	(2,1)	n.d.	3,8	560,5%	23,0	(1,3)	n.d.	
<b>EBITDA</b>	<b>879,3</b>	<b>1.304,8</b>	<b>-32,6%</b>	<b>757,8</b>	<b>16,0%</b>	<b>2.184,1</b>	<b>1.632,3</b>	<b>33,8%</b>	
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>23,2%</b>	<b>35,4%</b>	<b>-12,2 p.p.</b>	<b>22,6%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>29,2%</b>	<b>25,0%</b>	<b>4,2 p.p.</b>	
Depreciação e Amortizações	(735,4)	(720,7)	2,0%	(652,3)	12,7%	(1.456,1)	(1.273,9)	14,3%	
<b>EBIT</b>	<b>143,9</b>	<b>584,1</b>	<b>-75,4%</b>	<b>105,5</b>	<b>36,4%</b>	<b>728,0</b>	<b>358,4</b>	<b>103,1%</b>	
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(100,2)</b>	<b>(54,0)</b>	<b>85,6%</b>	<b>(116,1)</b>	<b>-13,7%</b>	<b>(154,2)</b>	<b>(226,0)</b>	<b>-31,8%</b>	
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>67,1</b>	<b>101,4</b>	<b>-33,8%</b>	<b>57,4</b>	<b>16,9%</b>	<b>168,5</b>	<b>134,9</b>	<b>24,9%</b>	
Outras receitas financeiras	84,2	102,0	-17,5%	57,9	45,4%	186,2	135,5	37,4%	
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(17,1)	(0,6)	n.d.	(0,5)	n.d.	(17,7)	(0,6)	n.d.	
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(195,5)</b>	<b>(131,9)</b>	<b>48,2%</b>	<b>(173,9)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(327,4)</b>	<b>(370,7)</b>	<b>-11,7%</b>	
Outras despesas financeiras	(112,8)	(101,8)	10,8%	(108,7)	3,8%	(214,6)	(225,0)	-4,6%	
Perdas/Ganhos com derivativos	(82,7)	(30,1)	174,8%	(65,2)	26,8%	(112,8)	(145,7)	-22,6%	
<b>Variação Monetária e Cambial, líquidas</b>	<b>28,2</b>	<b>(23,5)</b>	<b>n.d.</b>	<b>0,4</b>	<b>n.d.</b>	<b>4,7</b>	<b>9,8</b>	<b>-52,0%</b>	
Receitas/despesas não operacionais	(37,6)	0,4	n.d.	(6,3)	496,8%	(37,2)	(7,2)	416,7%	
Impostos	(48,2)	(241,9)	-80,1%	(40,7)	18,4%	(290,1)	(151,9)	91,0%	
Variação do PL da controlada que não afeta resultado	0,0	0,0	n.d.	1,0	-100,0%	0,0	1,0	n.d.	
Participação dos minoritários	(17,4)	(32,4)	-46,3%	(8,5)	104,7%	(49,8)	(16,0)	211,3%	
<b>Resultado do Período / Exercício</b>	<b>(59,5)</b>	<b>256,2</b>	<b>n.d.</b>	<b>(65,1)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>196,7</b>	<b>(41,7)</b>	<b>n.d.</b>	

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA VIVO**

R\$ milhões	Consolidado	Combinado	
ATIVO	30/jun/08	31/mar/08	Δ%
<b>Circulante</b>	<b>8.167,7</b>	<b>8.565,5</b>	<b>-4,6%</b>
Caixa e Bancos	37,2	27,2	36,8%
Aplicações	2.502,8	3.097,9	-19,2%
Aplicações financeiras em garantia	34,5	33,4	3,3%
Contas a receber, líquida	2.303,6	2.239,9	2,8%
Estoques	567,7	439,1	29,3%
Adiantamento a fornecedores	1,8	2,5	-28,0%
Tributos diferidos e a recuperar	1.993,4	1.920,7	3,8%
Operações com derivativos	5,1	14,9	-65,8%
Despesas antecipadas	505,7	615,5	-17,8%
Outros ativos	215,9	174,4	23,8%
<b>Não Circulante</b>	<b>13.558,0</b>	<b>11.757,3</b>	<b>15,3%</b>
Realizável a Longo Prazo:			
Aplicações financeiras em garantia	20,1	19,7	2,0%
Tributos diferidos e a recuperar	2.466,1	2.474,2	-0,3%
Operações com derivativos	9,8	28,1	-65,1%
Despesas antecipadas	66,5	57,3	16,1%
Outros ativos	40,0	61,3	-34,7%
Investimentos	1.560,4	589,6	164,7%
Imobilizado, líquido	6.555,1	6.739,2	-2,7%
Intangível, líquido	2.790,2	1.724,3	61,8%
Diferido, líquido	49,8	63,6	-21,7%
<b>Total do Ativo</b>	<b>21.725,7</b>	<b>20.322,8</b>	<b>6,9%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>	<b>8.236,8</b>	<b>6.984,8</b>	<b>17,9%</b>
Pessoal, encargos e benefícios	160,9	130,8	23,0%
Fornecedores e contas a pagar	3.065,9	2.715,1	12,9%
Impostos, taxas e contribuições	648,6	602,3	7,7%
Empréstimos e financiamento	2.212,9	2.214,0	0,0%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	27,8	79,6	-65,1%
Provisão para contingências	80,7	89,6	-9,9%
Operações com derivativos	357,0	468,3	-23,8%
Licença de Concessão	1.009,2	5,8	n.d.
Outras obrigações	673,8	679,3	-0,8%
<b>Não Circulante</b>	<b>4.230,9</b>	<b>3.342,8</b>	<b>26,6%</b>
Exigível a longo prazo:			
Impostos, taxas e contribuições	216,7	195,8	10,7%
Empréstimos e financiamento	3.551,9	2.755,5	28,9%
Provisão para contingências	158,8	139,2	14,1%
Operações com derivativos	61,9	12,9	379,8%
Licença de Concessão	67,3	71,0	-5,2%
Resultado de exercício futuro	5,9	1,4	321,4%
Outras obrigações	168,4	167,0	0,8%
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>929,6</b>	<b>211,7</b>	<b>339,1%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.328,4</b>	<b>9.783,5</b>	<b>-14,9%</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>21.725,7</b>	<b>20.322,8</b>	<b>6,9%</b>



**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO (CONSOLIDADO)**

R\$ milhões

<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>	<b>2º Trim-08</b>	<b>1º Trim-08</b>	<b>2º Trim-07</b>	<b>Acumulado em 2008</b>	<b>Acumulado em 2007</b>
Lucro líquido (prejuízo) do período	(59,5)	256,2	(65,0)	196,7	(41,7)
<i>Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do período com os recursos provenientes de atividades operacionais</i>					
Participações minoritárias	17,4	32,4	8,5	49,8	16,0
Depreciação e amortização	734,8	720,9	652,6	1.455,7	1.274,5
Provisões para perdas em ativos	0,1	-	-	0,1	-
Custo residual de ativo imobilizado baixado	37,9	(0,5)	7,4	37,4	8,1
Perdas em contratos a termo e de swaps	308,5	(69,0)	227,6	239,5	402,6
Ganhos não realizados em investimentos de curto prazo	(14,0)	(18,5)	(13,6)	(32,5)	(28,8)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(250,9)	120,0	(145,1)	(130,9)	(227,4)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	90,8	90,0	107,9	180,8	221,7
Planos de benefícios pós-emprego	0,4	0,1	2,3	0,5	2,7
Outros resultados derivados de atividades não operacionais	17,4	-	-	17,4	-
<i>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</i>					
Contas a receber	(154,5)	81,7	(102,5)	(72,8)	(115,1)
Estoques	(128,7)	(27,1)	(54,8)	(155,8)	(25,0)
Tributos diferidos e a recuperar	(64,6)	229,6	5,3	165,0	181,2
Outros ativos circulantes e não circulantes	754,8	(519,3)	22,9	235,5	(285,0)
<i>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</i>					
Pessoal, encargos e benefícios sociais	30,0	(77,4)	(13,4)	(47,4)	(20,1)
Fornecedores e contas a pagar	350,7	(749,8)	(280,9)	(399,1)	(381,6)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(12,8)	18,5	(35,2)	5,7	(44,4)
Impostos, taxas e contribuições	67,2	(110,8)	18,8	(43,6)	(0,7)
Provisões para contingências	10,7	10,5	12,3	21,2	63,9
Outros passivos circulantes e não circulantes	300,0	(0,4)	7,9	377,9	(27,7)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.035,7</b>	<b>(12,9)</b>	<b>363,0</b>	<b>2.101,1</b>	<b>973,2</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>					
Adições ao imobilizado e intangível	(1.547,2)	(265,4)	(355,1)	(1.890,9)	(599,8)
Adições ao diferido	(7,0)	(2,1)	(0,3)	(9,1)	(0,4)
Adições aos investimentos	(1.073,9)	-	-	(1.073,9)	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	3,5	2,3	0,9	5,8	1,6
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.624,6)</b>	<b>(265,2)</b>	<b>(354,5)</b>	<b>(2.968,1)</b>	<b>(598,6)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.280,0	565,3	244,2	1.845,3	291,4
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(220,9)	(269,6)	(421,6)	(490,5)	(831,9)
Pagamentos de contratos a termo e de swaps	(339,7)	(32,8)	(116,6)	(372,5)	(290,8)
Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	(51,7)	(0,1)	(36,2)	(51,8)	(36,5)
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>667,7</b>	<b>262,8</b>	<b>(330,2)</b>	<b>930,5</b>	<b>(867,8)</b>
<b>AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>78,8</b>	<b>(15,3)</b>	<b>(321,7)</b>	<b>63,5</b>	<b>(493,2)</b>
<b>DISPONIBILIDADES:</b>					
Saldo inicial	2.186,0	2.201,3	1.252,3	2.201,3	1.423,8
Saldo final	<u>2.264,8</u>	<u>2.186,0</u>	<u>930,6</u>	<u>2.264,8</u>	<u>930,6</u>
	<u>78,8</u>	<u>(15,3)</u>	<u>(321,7)</u>	<u>63,5</u>	<u>(493,2)</u>



## TELECONFERÊNCIA – 2T08

### Em Português

**Data:** 30 de julho de 2008 (quarta-feira)

**Horário:** 09:00 (horário de Brasília) e 08:00 (horário de Nova Iorque)

**Número de Telefone:** (11) 2188-0188

**Código da Teleconferência:** VIVO

Webcast: [www.vivo.com.br/ri](http://www.vivo.com.br/ri)

O replay da teleconferência pode ser acessado pelo telefone (11) 2188-0188 código: VIVO ou em nosso site.

## TELECONFERÊNCIA – 2T08

### Em Inglês

**Data:** 30 de julho de 2008 (quarta-feira)

**Horário:** 10:30 (horário de Brasília) e 09:30 (horário de Nova Iorque)

**Número de Telefone:** (+1 412) 858-4600

**Código da Teleconferência:** VIVO

Webcast: [www.vivo.com.br/ir](http://www.vivo.com.br/ir)

O replay da teleconferência pode ser acessado pelo telefone (+1 412) 317-0088 código: 6076#1 ou em nosso site.

### VIVO – Relações com Investidores

Ernesto Gardelliano  
Carlos Raimar Schoeninger  
Janaina São Felício

Av Chucri Zaidan, 860 – Morumbi – SP – 04583-110

Telefone: +55 11 7420-1172

e-mail: [ri@vivo.com.br](mailto:ri@vivo.com.br)

Informações disponíveis no *website*: <http://www.vivo.com.br/ri>

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

## GLOSSÁRIO

**Termos Financeiros:**

**CAPEX** – (*capital expenditure*) investimento de capital.

**Capital de giro** = Ativo Circulante Operacional – Passivo Circulante Operacional.

**Dívida líquida** = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos.

**Dívida / EBITDA** – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano.

**EBIT** = Resultado operacional antes de juros e impostos.

**EBITDA** = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**Endividamento** = Dívida líquida / (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia.

**Fluxo de caixa operacional** = EBITDA – CAPEX.

**IST** = Índice de Serviços de Telecomunicações.

**Margem EBITDA** = EBITDA / Receita Operacional Líquida.

**PDD** – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias, inclui também uma parcela referente a clientes com negociação.

**PL** – patrimônio líquido.

**Subsídio** = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas.

**Tecnologia e Serviços**

**1xRTT** - (*1x Radio Transmission Technology*) - É a tecnologia CDMA 2000 1x que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (terceira Geração).

**CDMA** – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.

**CDMA 2000 1xEV-DO** – Tecnologia de acesso da 3ª Geração com velocidade de transmissão de dados de até 2,4 Megabits por segundo.

**CSP** – Código de Seleção de Prestadora.

**SMP** – Serviços Móvel Pessoal.

**SMS** – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

**WAP** – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).

**ZAP** – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1xRTT.

**GSM** – (*Global System for Mobile*) – Sistema Global para Comunicação móvel, usado para transmissão de voz e dados, constituindo-se em um sistema comutado que divide em períodos de tempo cada um dos canais de transmissão.

**Indicadores operacionais:**

**Adições brutas** – total de novos clientes adquiridos no período.

**Adições líquidas** = adições brutas – baixas de clientes.

**ARPU** (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês / média mensal de clientes do período

**ARPU pós-pago** – ARPU dos usuários do serviço pós-pago.

**ARPU pré-pago** – ARPU dos usuários do serviço pré-pago.

**ARPU Blended** – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos).

**Barreira de Entrada** – valor do aparelho mais barato oferecido.

**Clientes** – número de linhas móveis em serviço.

**Churn rate** – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = nº de baixas do período / ((clientes do início do período + clientes ao final do período) / 2)

**Market share**: participação do mercado estimado = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação.

**Market share de adições líquidas**: participação adições líquidas estimadas na área de atuação.

**MOU** (*minutes of use*) – média do período, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período.

**MOU pós-pago** – MOU dos usuários do serviço pós-pago.

**MOU pré-pago** – MOU dos usuários do serviço pré-pago.

**Penetração do mercado** = nº de clientes da Companhia + nº de clientes estimado das concorrentes / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia.

**Produtividade** = número de clientes / empregados próprios.

**Right Planning** – Programa de adequação de perfil.

**SAC** - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

**VC** – Valores de comunicação, por minuto.

**VC1** – Valores de comunicação entre Chamadas na mesma área de registro do assinante.

**VC2** – Valores de comunicação entre Chamadas para fora da sua área de registro e dentro da área de numeração primária.

**VC3** – Valores de comunicação entre Chamadas para fora da área de numeração primária

**VU-M** – Valor de uso móvel da rede da Operadora de Celular que a Operadora de Telefonia Fixa paga para uma chamada de Fixo para Móvel (tarifa de interconexão).

**Bill & Keep parcial** – modalidade de remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP que só ocorre quando o tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão, que deixou de ser aplicada em julho de 2006.